

UTILIZAÇÃO DE REDE SOCIAL: FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS E SAÚDE BUCAL

Hadassa Viana Dimas¹
Antonio Rubes Alves Da Silva²
Beatriz Oliveira Lopes³
Wilner Augusto Pedro Da Silva⁴
Ana Caroline Rocha De Melo Leite⁵

RESUMO

Redes sociais, além de serem utilizadas como meio de interação social, divulgação e propagandas de produtos e serviços, possibilitam compartilhamento de conteúdos relacionados à saúde, segurança e educação. Diante disso, este estudo objetivou descrever a elaboração e utilização de uma rede social online como ferramenta para educação em saúde. Trata-se de estudo descritivo e de abordagem quantitativa conduzido a partir da divulgação de materiais educativos em perfil na rede social Instagram. As postagens foram realizadas em novembro e dezembro de 2021, por acadêmicos de Enfermagem vinculados a projeto de extensão aprovado pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB. Essas ações difundiram informações relacionadas à temática central do projeto, representada pelas Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) e saúde bucal. Para tanto, foram produzidos conteúdos temáticos, utilizando-se Canva®, retratando a prevenção das DTN e divulgações de dados epidemiológicos. Definiu-se uma identidade visual estrategicamente relacionada aos assuntos abordados. Também foram utilizadas hastags (#) com palavras-chave referentes aos tópicos abordados em cada postagem. Para avaliação do impacto e alcance do perfil e das postagens, adotaram-se métricas de ações disponibilizadas pela própria plataforma. Desse modo, o perfil na rede social do projeto apresentou 98 seguidores. Foram registrados, em 6 publicações, 189 curtidas, 18 compartilhamentos, 52 salvamentos e um alcance de 1.372 pessoas. Assim, conclui-se que a experiência de utilizar o Instagram como ferramenta educativa foi positiva, mostrando que esse instrumento possibilita a divulgação de materiais educativos em saúde a um número considerável de pessoas usuárias dessa rede social.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Redes Sociais; Mídias Sociais.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Discente, hadassaviana100@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Discente, rubesn@aluno.unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Discente, beatrizoliveiralopesbia@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Discente, wilnerbassaly@gmail.com⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, CE, Docente, acarolmelo@unilab.edu.br⁵

INTRODUÇÃO

As redes sociais, nos últimos anos, passaram a fazer parte da vida e convivência social das pessoas no mundo todo (FAGUNDES; MAROT; NATIVIDADE, 2020). No Brasil, os adeptos a esse tipo de atividade social e entretenimento crescem a cada ano. Pesquisa mostra que o brasileiro gasta, em média, 3 horas e 34 minutos por dia nas redes sociais online, revelando que essas ferramentas passam a fazer parte do cotidiano das pessoas (KEMP, 2019). O Instagram, mais especificamente, se destaca como uma das redes sociais com mais usuários no Brasil e no mundo (STATISTA, 2022).

Além de ser utilizado como meio de interação social, divulgação e propagandas de produtos e serviços (MADAKAM; TRIPATHI, 2021), essa plataforma também abriu espaço para o compartilhamento de conteúdos relacionados à saúde, segurança e educação (SANTOS et al., 2021; MADAKAM; TRIPATHI, 2021). Assim, como já se sabe, as ações de educação em saúde são ferramentas essenciais para a promoção e disseminação das boas práticas em saúde. Nesse sentido, agregar ferramentas de socialização online que possuem grande adesão populacional a estratégias de educação saúde podem produzir resultados positivos quando se fala em educar e empoderar os indivíduos.

Diante disso, este estudo teve como objetivo descrever a elaboração e utilização de uma rede social online como ferramenta para educação em saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e de abordagem quantitativa elaborado a partir da divulgação de materiais educativos em perfil na rede social Instagram. As postagens e movimentações na conta ocorreram entre os meses de novembro e dezembro de 2021, ações que fizeram parte do projeto de extensão vinculado à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB.

O Instagram é uma rede social em que o seu funcionamento se baseia na publicação de imagens e vídeos, associados a textos, possibilitando o compartilhamento entre outras redes sociais e a interação entre os usuários. Assim, configura-se como uma ferramenta de multiplicação do conhecimento entre os profissionais de saúde e o público (KAMEL, 2016).

Essa ferramenta foi utilizada com a finalidade de difundir informações a respeito da temática central do projeto, as Doenças Tropicais Negligenciadas (DTN) e saúde bucal. Para isso, acadêmicos de Enfermagem elaboraram conteúdos temáticos, utilizando-se o Canva®, com informações para prevenção das DTN e divulgações de dados epidemiológicos. Definiu-se uma identidade visual estrategicamente relacionada aos assuntos abordados. Também foram utilizadas hastags (#) com palavras-chave referentes aos tópicos abordados em cada postagem.

Para avaliação do impacto e alcance do perfil e das postagens, foram adotadas as métricas de ações do perfil disponibilizadas pela plataforma, especificamente: - número de publicações do perfil; - número de seguidores; - curtidas; - compartilhamentos; - salvamento das publicações; - alcance das publicações. Esses dados foram somados de todas as publicações realizadas e organizados em planilha do Excel for Windows 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Primeiramente, foi criada uma conta na rede social utilizando um endereço de e-mail já vinculado ao projeto de extensão. Após, foram escolhidos um nome e uma foto de perfil para marcar a identidade da página, sendo designado "Diligência em Saúde" para o nome, e figuras que representavam o foco das publicações e uma palheta de tons terrosos para imagem do perfil (Figura 1). As postagens seguiram esse mesmo estilo de cores

e design.

Figura 1. Imagem do perfil DILISAUDE. Instagram, 2021.

Fonte: Autores, 2021.

As publicações tinham como foco três DTN (Hanseníase, Doenças de Chagas e Leishmaniose) e a Saúde Bucal. Elas foram elaboradas utilizando uma linguagem simples e acessível para diferentes públicos e níveis educacionais. Todas as publicações possuíam imagens e elementos gráficos que as deixassem atrativas e informativas. Inicialmente, as publicações foram direcionadas a apresentar o que são as DTN e, logo em seguida, informações relacionadas à Hanseníase. Os resultados apresentados a seguir são referentes às interações obtidas nesses conteúdos.

Assim, no que diz respeito aos dados obtidos na divulgação dessas informações, a Tabela 1 mostra que o perfil na rede social do projeto apresentou 98 seguidores. Foram registrados, em 6 publicações, 189 curtidas, 18 compartilhamentos, 52 salvamentos e um alcance de 1.372 pessoas.

Mais especificamente, o número de seguidores se refere ao quantitativo de pessoas que decidiram acompanhar as publicações da página. As publicações são os materiais que foram postados e armazenados no perfil da página. Em relação às curtidas, esse número representa o quantitativo de pessoas que gostaram do material e demonstraram isso por meio da ação “Curtir” disponível nas publicações.

No que diz respeito ao número de compartilhamentos, esse representa a quantidade de vezes que o material foi enviado de uma pessoa para outra por meio do ambiente de bate-papo do Instagram (local onde as pessoas conseguem interagir por meio de conversas, fotos, vídeos e etc). Já os salvamentos, revelam se foi executado o armazenamento do material postado em uma pasta no perfil de usuários que efetuaram essa ação – a qual facilita a localização e revisitação ao material salvo.

Em relação ao alcance, esse valor expressa uma estimativa do número de contas (usuários) únicas que visualizaram as publicações pelo menos uma vez. Ou seja, os materiais publicados em nosso perfil foram visualizados por no mínimo 1.372 usuários da rede social Instagram.

Tabela 1. Informações do perfil DILISAUDE. Instagram (Novembro - Dezembro), 2021.

Ações realizadas no perfil N° de envolvimento

Publicações 6

Seguidores 98

Curtidas 189

Compartilhamentos 18

Salvamentos de publicações 52

Alcance das publicações 1.372

Fonte: Autores, 2021.

Embora esses dados disponibilizados sejam uma estimativa, é notório que a utilização dessa ferramenta proporcionou aos seus usuários acesso a informações em saúde. Além disso, pode-se supor que, após uma expansão do número de seguidores e a continuidade das publicações, o quantitativo de pessoas que podem vir a interagir e aprender mais sobre as DTN será ainda maior, uma vez que apenas em 6 publicações mais de 1 mil pessoas puderam ter acesso ao conteúdo do perfil DILISAUDE. Além disso, outras ferramentas dentro da plataforma podem alavancar ainda mais a divulgação das informações, tais como os reels, stories e o IGTV.

Assim, percebe-se que, apesar do curto período selecionado, essa estratégia de divulgação de informações sobre a temática traz engajamento do público, tornando-se uma ferramenta a ser cada vez mais explorada.

Portanto, isso favorece a ideia de que essas ferramentas digitais podem ser grandes aliadas nas atividades de educação em saúde, tanto na apresentação de informações quanto proporcionando espaços colaborativos e interativos entre os usuários (BRIDI, 2020).

CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, pode-se concluir que a experiência de utilizar o Instagram como ferramenta educativa foi positiva, mostrando que esse instrumento possibilita a divulgação de materiais educativos em saúde a um número considerável de pessoas usuárias dessa rede social.

AGRADECIMENTOS

Aos participantes como voluntários e a orientadora; aos usuários da plataforma; ao apoio da UNILAB e da pró-reitora de extensão, arte e cultura por proporcionar a experiência de atuar como bolsista.

REFERÊNCIAS

BRIDI, M. A. et al. O trabalho remoto/home-office no contexto da pandemia COVID-19. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade, 2020. Disponível em: Acesso em: 08 jan. 2022.

FAGUNDES, L. S.; MAROT, T. A.; NATIVIDADE, J. C. Use of Instagram, Social Comparison, and Personality as Predictors of Self-Esteem. Psico-USF [online], v. 25, n. 4, p. 711-724, 2020. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

KAMEL BOULOS, M.N.; GIUSTINI, D.M.; WHEELER, S. Instagram and WhatsApp in health and healthcare: An overview. Future Internet, v. 8, n. 3, p. 37, 2016.

KEMP, S. Digital 2019: Global digital overview. (Janeiro de 2019). Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

MADAKAM, S.; TRIPATHI, S. Social media/networking: applications, technologies, theories. Journal of Information Systems and Technology Management - Jistem USP, v. 18, e202118007, 2021. Disponível em: DOI: 10.4301/S1807-1775202118007. Acesso em: 12 out. 2022.

SANTOS, M. O. S. et al. Estratégias de comunicação adotadas pela gestão do Sistema Único de Saúde durante a pandemia de Covid-19 - Brasil. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online], v. 25, suppl 1, 2021. Disponível em: . Acesso em: 12 out. 2022.

STATISTA. Internet. Social Media & User-Generated Content. Most popular social networks worldwide as of January 2022, ranked by number of monthly active users.



VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA

A Universidade pós-isolamento social: desafios, expectativas e perspectivas